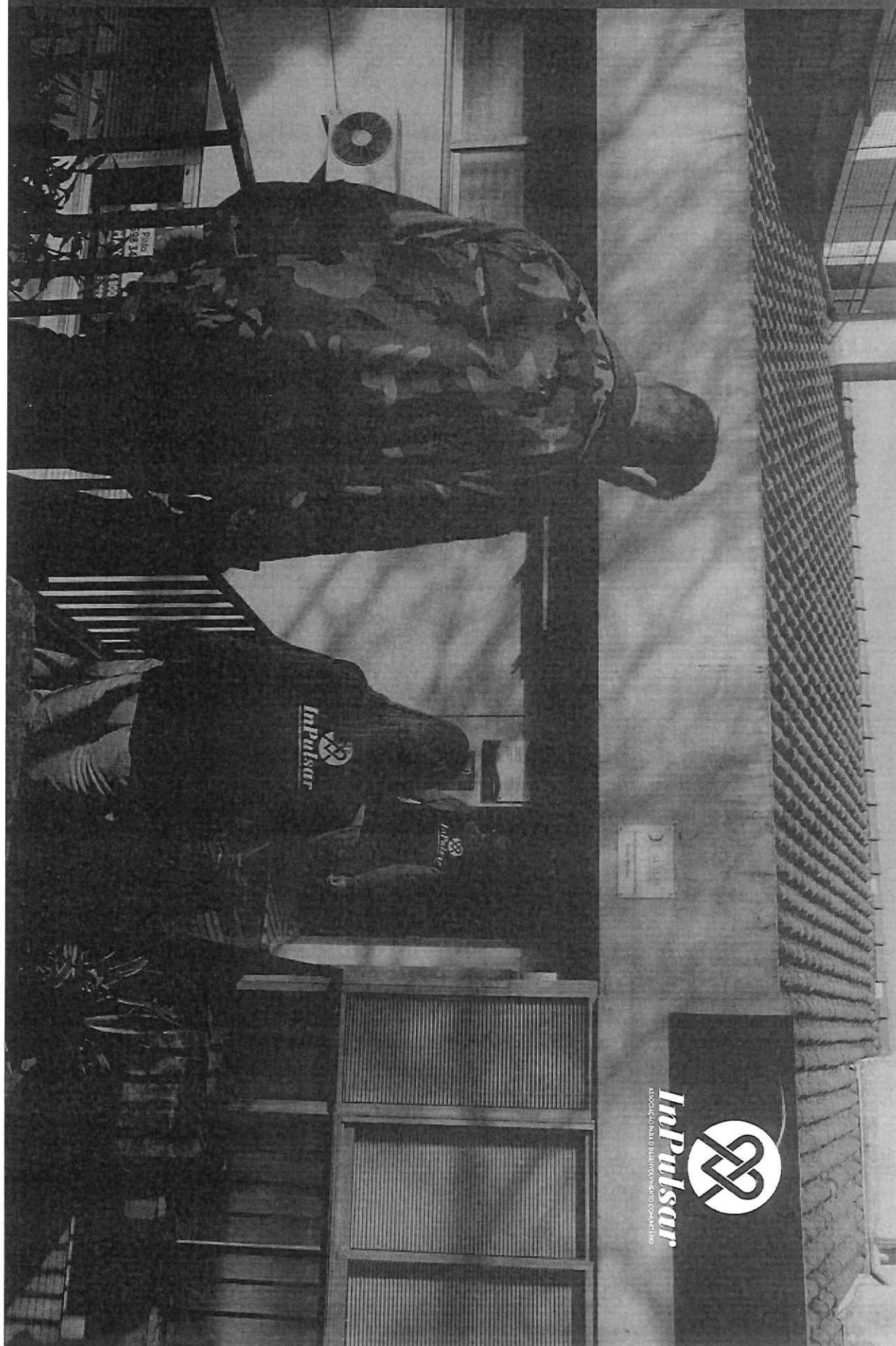


RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS 2023



Quem somos...

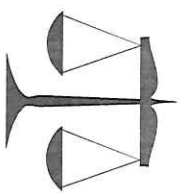
Somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de Leiria, fundada em 2012, que atua na área da pobreza e exclusão social.

Missão

Contribuir para a inclusão social e económica das populações em situação de maior vulnerabilidade e exclusão social numa perspetiva de proximidade e de envolvimento das populações, centrando a nossa intervenção no cidadão e nas capacidades da própria comunidade.

QUEM SOMOS

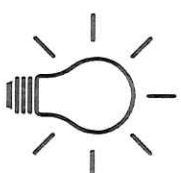
Valores



EQUIDADE



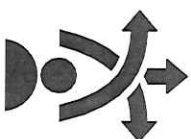
ARTICULAÇÃO E
PARTICIPAÇÃO



INOVAÇÃO E
IMPULSO



RESPONSABILIDADE



FLEXIBILIDADE



InPulsar

ASSOCIAÇÃO INSTITUCIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente, Antônio João Guarda Nazário Rodrigues

1ª Secretário, Bruno Miguel Magalhães Monteiro

2º Secretária, Catarina Barge Cordeiro

Direção:

Presidente, Miguel Barreiros do Vale Bilhota Xavier

Vice-Presidente, Augusta Manuela Fernandes Quintanilha Gomes

Tesoureira, Alexandra Reis Carreira

Secretária, Cláudia Susana Pereira Camponez

Vogal, Fátima Gonçalves

Conselho Fiscal:

Presidente, Isabel Maria Cordeiro dos Santos Leal

Vice-Presidente, Helena Catarina da Conceição Gomes

Relator, Pedro Joaquim Ferreira Cordeiro

MENSAGEM

Presidente da Direção,

Miguel Xavier

Acredito que o ano de 2023 representou o início da sustentabilidade que tanto ambicionamos no sentido de transformar a InPulsar numa associação que atua no presente mas que ambiciona chegar ao futuro com uma estrutura mais consolidada.

Aumentámos a nossa área de intervenção e isso traduz-se em mais pessoas, que se encontravam numa situação de vulnerabilidade, apoiadas agora por nós. Esse mesmo aumento também trouxe um resultado de contas positivas neste ano de 2023 e isso traz-nos a confiança para continuarmos a trabalhar juntos para chegarmos ao fim de 2024 ainda mais sustentáveis e com um maior número de sócios que são um veículo fundamental para uma estrutura séria e responsável.

Bem haja a todos e a todas, em especial aos nossos técnicos e técnicas que são o Pulsar da associação.

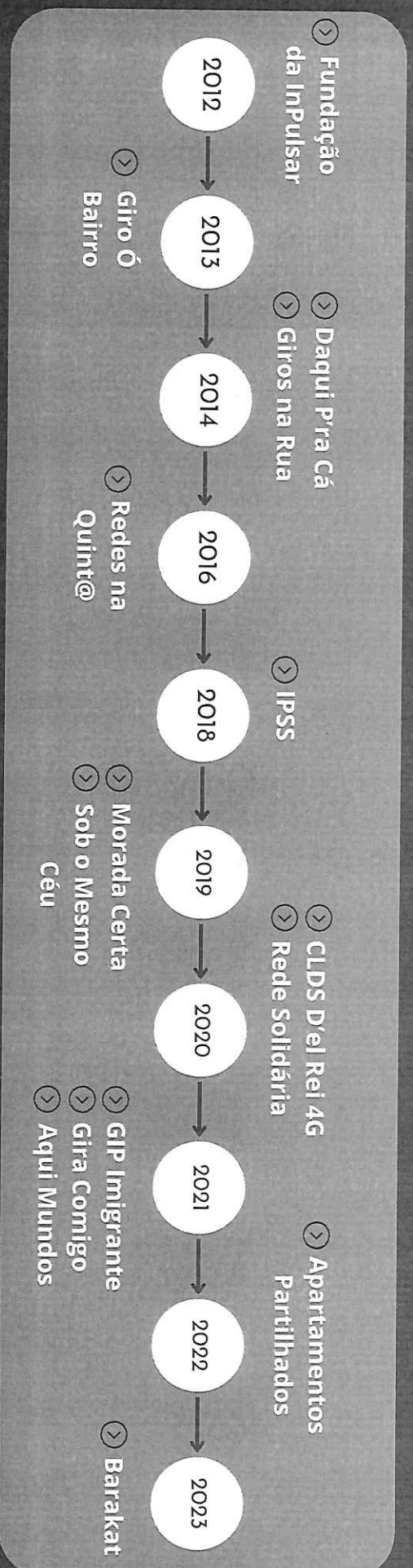
12 Anos a Impulsionar Vidas

O percurso da InPulsar iniciou-se em 2012, com o objetivo de contribuir para a inclusão social das pessoas em situação de maior vulnerabilidade e exclusão social da região de Leiria.

O primeiro projeto desenvolvido foi o Giro ó Bairro, em 2013, com o objetivo de promover a inclusão social de crianças e famílias do Bairro Social da Cova das Faias.

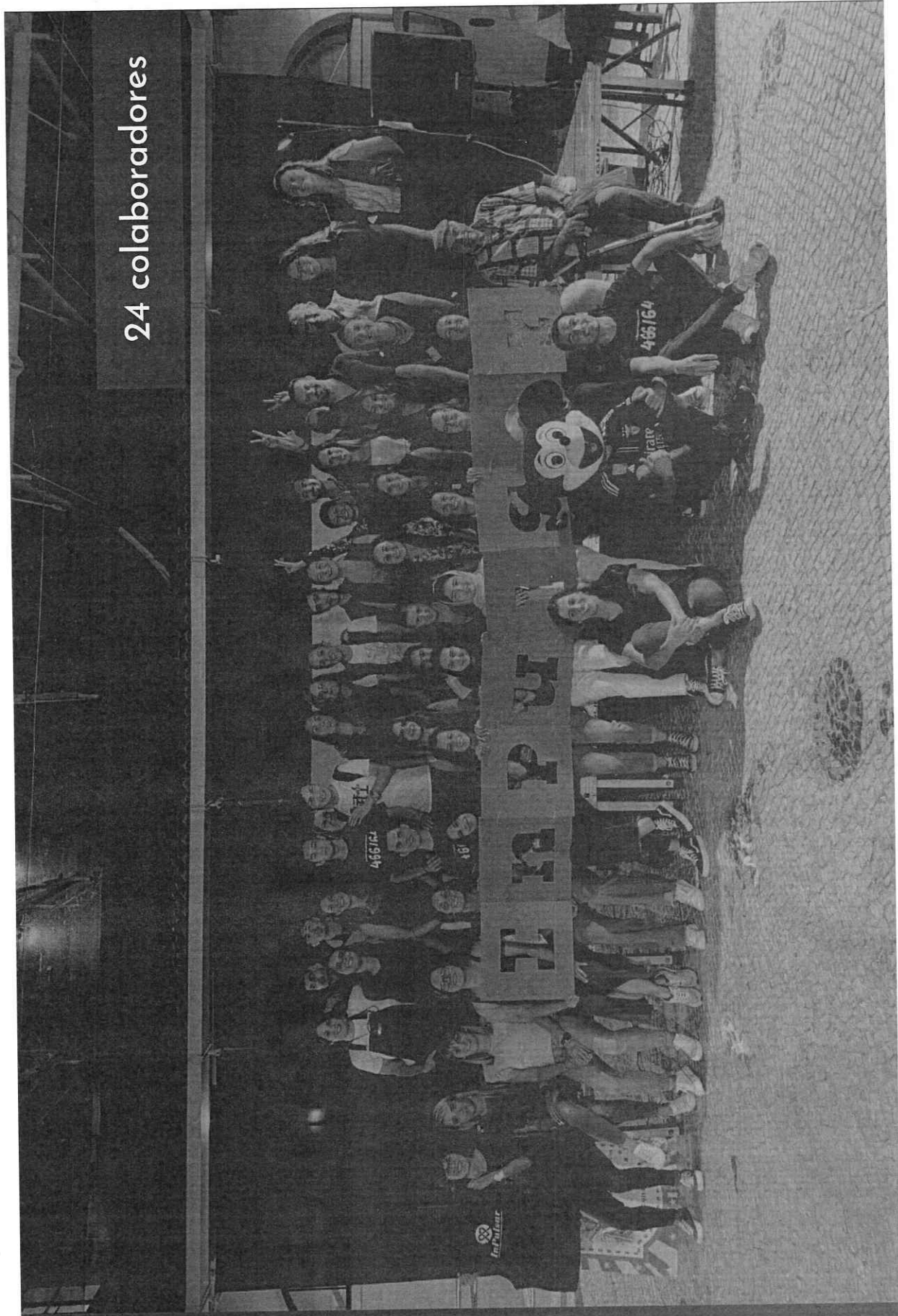
Graças à credibilidade e sentido de responsabilidade que foi conquistando, a InPulsar foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) em 2018 e tem promovido diversos projetos de intervenção social e comunitário, com especial enfoque junto de pessoas ciganas, comunidades imigrantes, requerentes de asilo, refugiadas, pessoas com consumo de substâncias psicoativas e em situação de sem-abrigo.

CRONOGRAMA

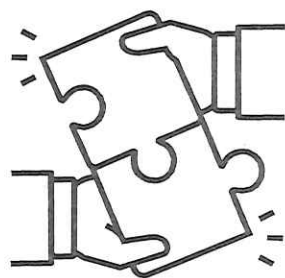


EQUIPA

24 colaboradores

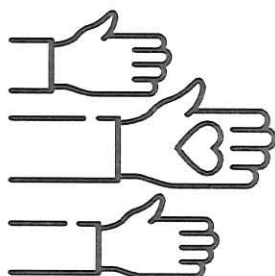


SÓCIOS E VOLUNTÁRIOS



Número de sócios

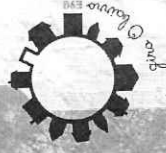
83



Número de voluntários

41

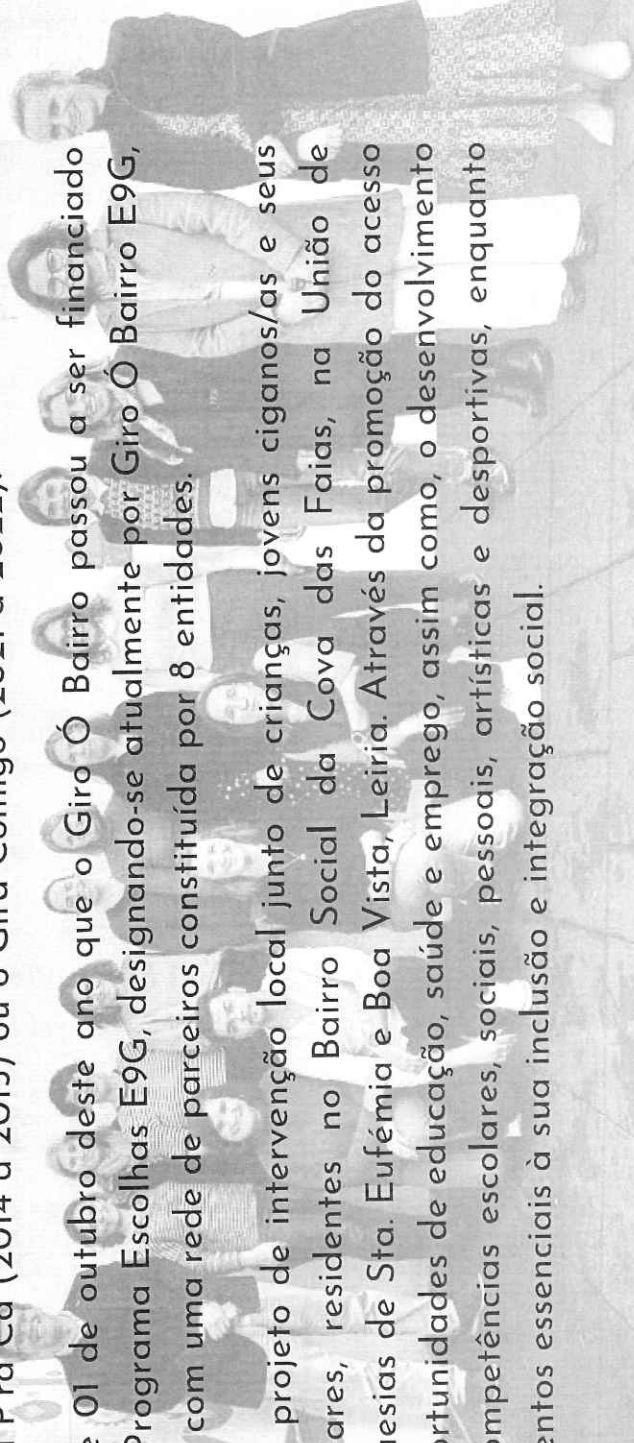
O que é o Projeto Giro Ó Bairro?



O Giro Ó Bairro tem sido financiado pelo Município de Leiria através de sucessivos PRO Leiria, ao mesmo tempo tem, ocasionalmente, sido apoiado no âmbito de programas como o Parcerias para o Impacto da iniciativa Portugal Inovação Social (entre 2017 e 2020) e complementar a outros projetos como o Daqui P'ra Cá (2014 a 2015) ou o Gira Comigo (2021 a 2022).

Desde 01 de outubro deste ano que o Giro Ó Bairro passou a ser financiado pelo Programa Escolhas E9G, designando-se atualmente por Giro Ó Bairro E9G, conta com uma rede de parceiros constituída por 8 entidades.

É um projeto de intervenção local junto de crianças, jovens ciganos/as e seus familiares, residentes no Bairro Social da Cova das Faias, na União de Freguesias de Sta. Eufémia e Boa Vista, Leiria. Através da promoção do acesso a oportunidades de educação, saúde e emprego, assim como, o desenvolvimento de competências escolares, sociais, pessoais, artísticas e desportivas, enquanto elementos essenciais à sua inclusão e integração social.



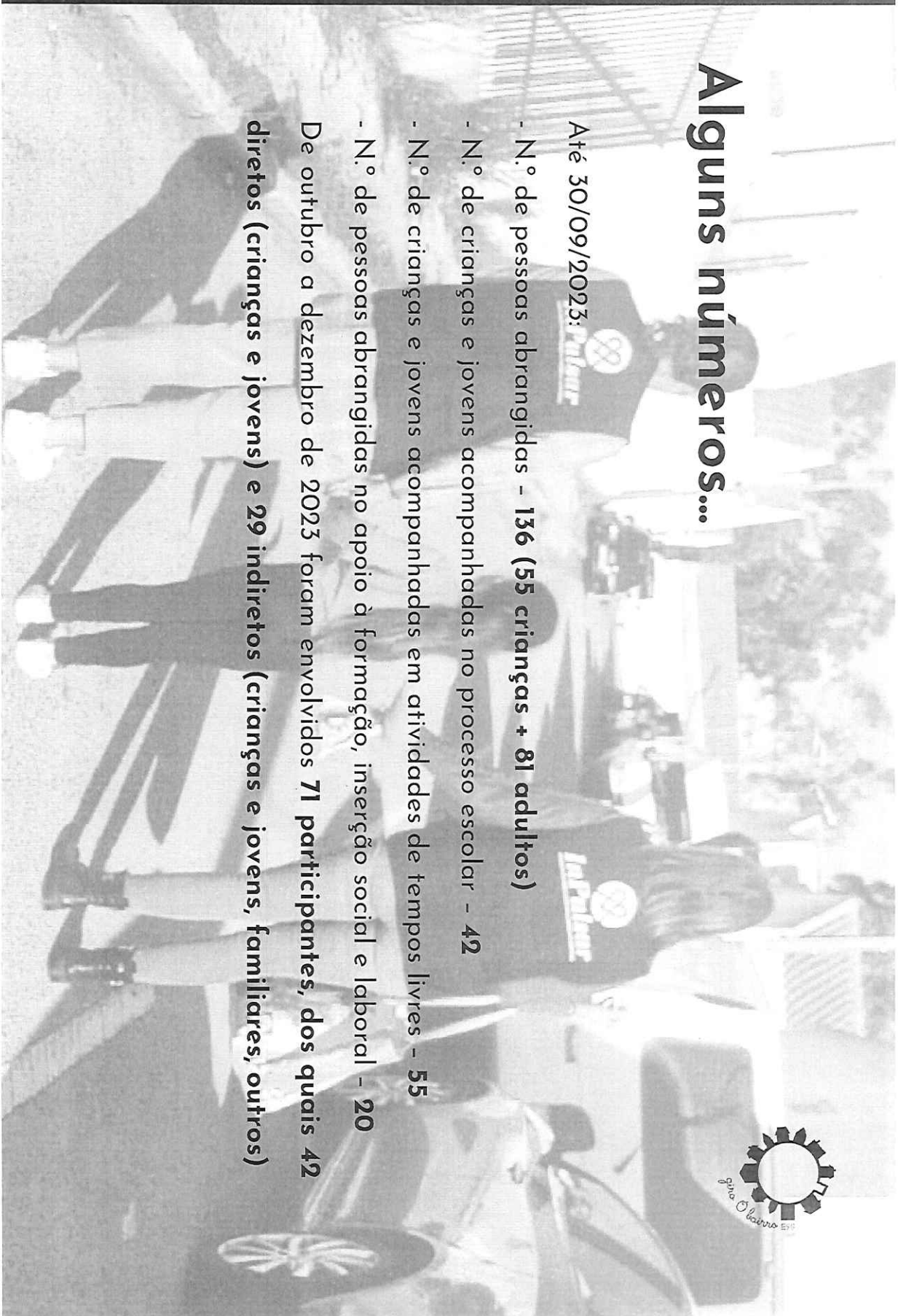
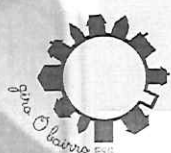
GIRO Ó BAIRRO

Alguns números...

Até 30/09/2023:

- N.º de pessoas abrangidas - **136 (55 crianças + 81 adultos)**
- N.º de crianças e jovens acompanhadas no processo escolar - **42**
- N.º de crianças e jovens acompanhadas em atividades de tempos livres - **55**
- N.º de pessoas abrangidas no apoio à formação, inserção social e laboral - **20**

De outubro a dezembro de 2023 foram envolvidos **71 participantes, dos quais 42 diretos (crianças e jovens) e 29 indiretos (crianças e jovens, familiares, outros)**

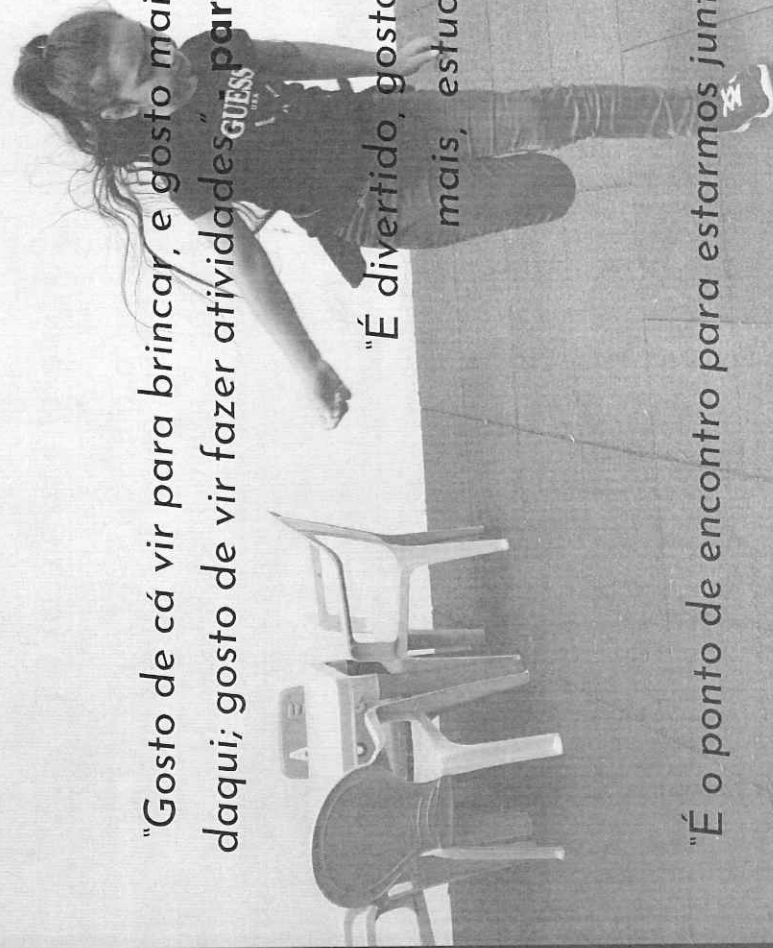
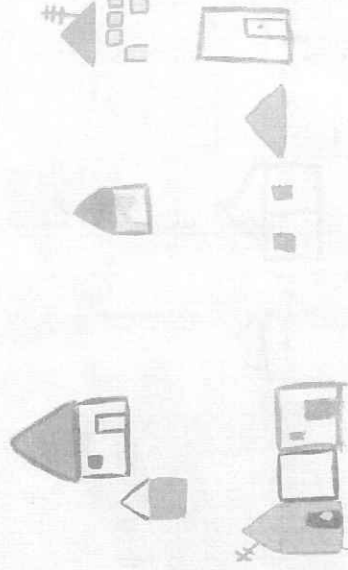
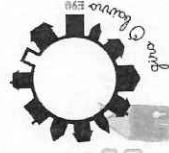


Testemunhos...

"Gosto de cá vir para brincar, e gosto mais dos brinquedos daqui; gosto de vir fazer atividades"**participante, 6 anos**

"É divertido, gosto das pessoas que cá estão, aprendo mais, estudo. É fixe, fazemos muitas atividades divertidas." - **participante, 12 anos**

"É o ponto de encontro para estarmos juntos." - **participante, 14 anos**



CLDS D'EL REI 4G

O que é o projeto D'El Rei 4G?



O Projeto D'El-Rei 4G teve início em março de 2020 e terminou a 30 de setembro de 2023.

Este projeto visava a promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelam maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis na União das Freguesias de Marrazes e Barosa, União das Freguesias de Parceiros e Azoia e Freguesia de Maceira.

O D'El Rei 4G foi financiado pelo PO1 SE, através do Instituto de Segurança Social no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social.

CLDS D'EL REI 4G

Alguns números...

- Total de Participantes Diretos (42 meses) - 2567

- Total de Participantes Diretos (2023) - 284



CLDS D'EL REI 4G

Testemunhos...

"A vida é uma estrada e podemos cruzar-nos nela novamente e com muito amor assim o esperamos."

"Tenho uma janela que Me lembra a InPulsar."

A nossa vida passou
Por ela, e para sempre
A iremos recordar
Tenho uma janela
Que me lembra a InPulsar
Quando olho para ela
De saudade, me apetece chorar."



GIROS NA RUA

O que é o Projeto Giros na Rua?

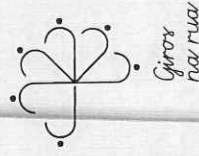
O Giros na Rua iniciou em abril de 2014.

ASSOCIAÇÃO

Este projeto visa contribuir para o diagnóstico e melhoria das condições sócio-sanitárias das pessoas utilizadoras de substâncias psicoativas e para o seu encaminhamento social e terapêutico.

O Giros na Rua é financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências - SICAD.

Para saber mais: https://www.inpulsar.pt/?post_causes=giros-na-rua



GIROS NA RUA

Alguns números...



- Total de **215 pessoas** abrangidas no ano de 2023 (**154 Homens e 61 Mulheres**).
- Cerca de **51 pessoas** acompanhadas às consultas de infecciosologia no CHUC no apoio na gestão da terapêutica medicamentosa.
- Média de idades dos participantes **47 anos**.
- Com consumo de substâncias psicoativas ilícitas (**78 pessoas**) e/ou problemas ligados ao álcool (**53 pessoas**).
- Atividades ocupacionais: Procura ativa de emprego; Lavandaria e Roupas - **1449**
- Distribuição de Material Preventivo - **8839**
- Rastreios IST - **114**
- Terapêutica Medicamentosa - **1762**
- Cuidados de Enfermagem - **31**
- Atendimento psicossocial - **2563**
- Apoio psicológico - **180**
- Cuidados de higiene - **583**
- Apoio alimentar - **12202**
- Acompanhamento ao local/medicação - **510**
- Educação para a saúde - **128**
- Encaminhamentos - **501**

Testemunhos...

"Chorei. Sofri. Mas não morri.

Porque este projeto apareceu na minha vida, por isso renasci." - C. S.

"(A InPulsar) Giros na Rua é muito importante para mim.

É Família, onde se tem apoio, amor, caridade, amizade. Ajuda-me a mim e a todos os utentes e sinto-me feliz por ter também como família os Giros na Rua.

Agradeço imenso aos Giros na Rua e à InPulsar." - R.M.

"O Giros para mim é um abraço amigo!" - B.M.



MORADA CERTA

O que é o Projeto Morada Certa?

O Morada Certa - Leiria Housing First teve início em 2019.

Este projeto proporciona acesso direto a uma habitação individualizada, estável e integrada, a pessoas que se encontrem a viver em situação de sem-abrigo na cidade de Leiria. Trata-se de uma resposta inspirada no modelo "Housing First" que garante, para além do acesso a uma habitação, um conjunto diversificado de serviços de suporte, flexíveis e individualizados.

O Morada Certa é financiado pelo Município de Leiria, o Grupo Lusitaves, o BPI Solidário e o Instituto de Segurança Social.

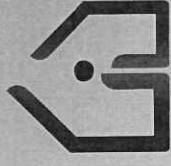
Para saber mais: <https://www.inpulsar.pt/?post-causes=morada-certa-projeto-em-vigor>



MORADA CERTA
LEIRIA HOUSING FIRST

Alguns números...

- **18 pessoas** integradas e acompanhadas em 2023 (15 H/ 3 M)
- Média de idades: **50 anos**;
- A maioria situa-se no **escalão etário entre 45-64 anos (55%)**
- Naturalidade: **Leiria (70%)**
- **Solteiro/a (67%)**
- Com baixas habilitações (**7 pessoas** sem escolaridade; 5 pessoas com o 1.º CEB e 6 pessoas com o 2.º ou 3.º CEB)
- A maioria estava em **situação de sem-abrigo há mais de 10 anos**
- **Inquilinos** integrados em **movimentos associativos/ voluntariado: 3**
- **Inquilinos** integrados em **formação/ emprego: 5**

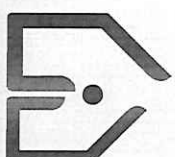


MORADA CERTA

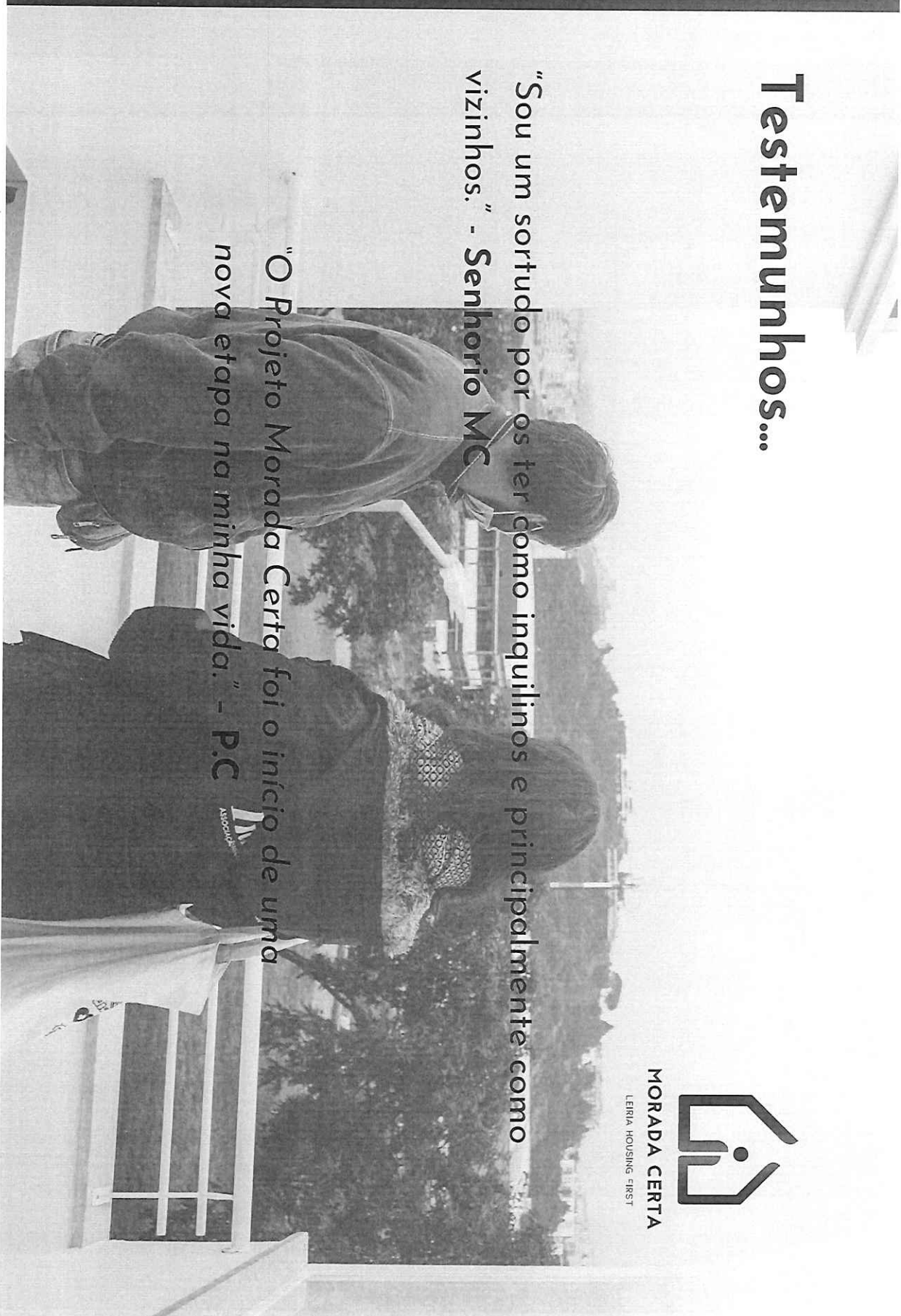
Testemunhos...

"Sou um sortudo por os ter como inquilinos e principalmente como vizinhos." - **Senhorio MC**

"O Projeto Morada Certa foi o início de uma nova etapa na minha vida." - **P.C**



MORADA CERTA
LEITIA HOUSING FIRST



APARTAMENTOS PARTILHADOS

O que é o Projeto Apartamentos Partilhados?

Os Apartamentos Partilhados iniciaram em 2022.

Esta resposta social, dirige-se a PSSA do concelho de Leiria e visa promover a autonomia das PSSA através de uma resposta que combina o alojamento em contexto habitacional e o apoio técnico especializado e articulado com outras respostas da comunidade.

Os Apartamentos Partilhados são financiados pelo Instituto de Segurança Social.



MORADA CERTA
LEIRIA, ARQUITETURA E BEM-ESTAR

APARTAMENTOS PARTILHADOS

Alguns números...

- 8 pessoas acompanhadas em 2023 (4 pessoas integradas e 4 pessoas autonomizadas) (todos do sexo masculino)
- Média de idades: 52 anos;
- Nacionalidade: Leiria (58%) e outro município (42%);
- Solteiro/a (58%) e divorciado (25%);
- Com habilitações médias (apenas 1 pessoa sem escolaridade; 5 pessoas com o 1.º CEB; 5 pessoas com o 2.º ou 3.º CEB e 1 com o ensino secundário)
- A maioria estava em situação de sem-abrigo há poucos meses;
- De realçar que destes, 4 ainda continuam integrados no projeto; 3 já se autonomizaram; 2 integraram o projeto Morada certa | Leiria Housing First; 3 integraram comunidade /ou IPSS.

APARTAMENTOS PARTILHADOS

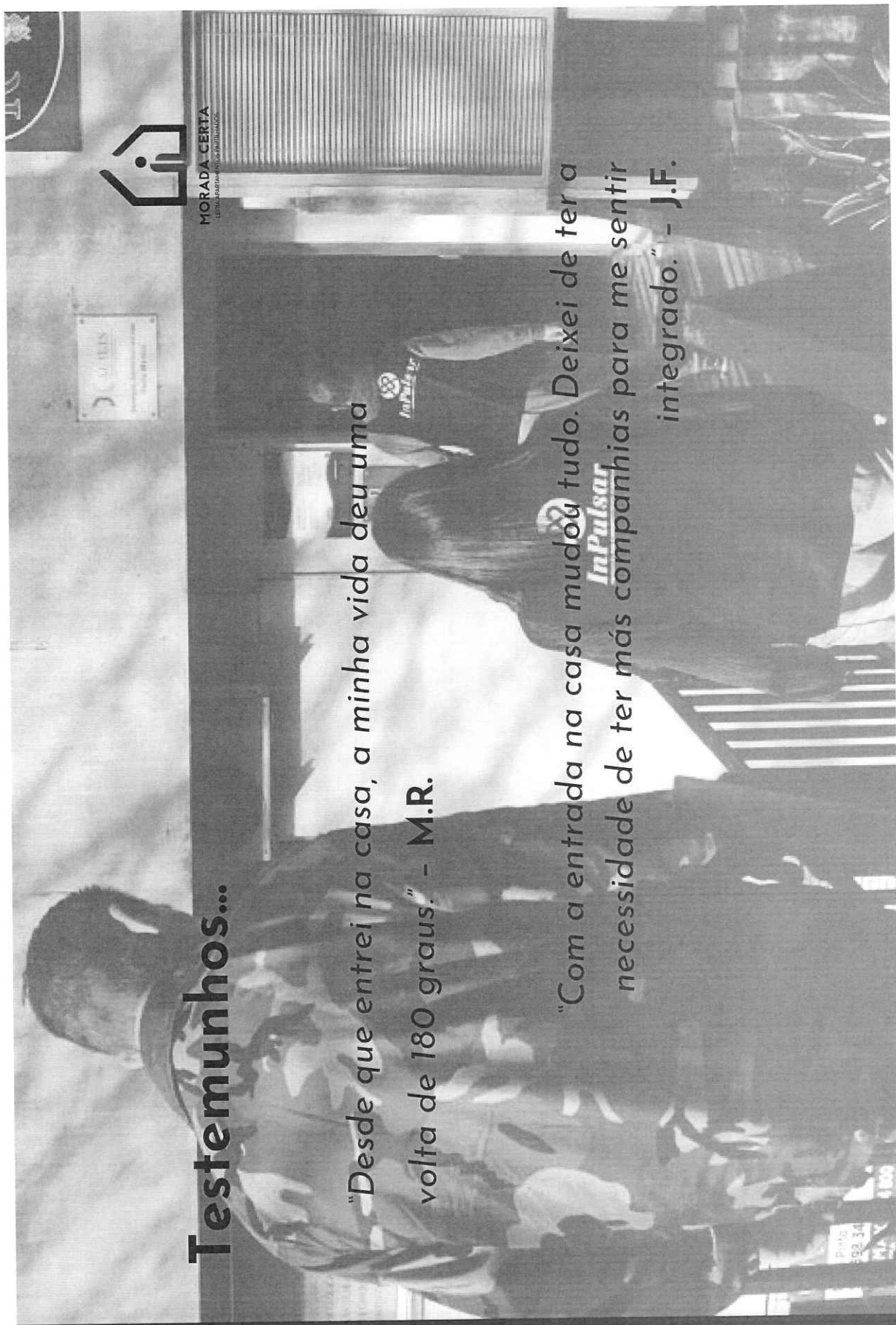
Testemunhos...

"Desde que entrei na casa, a minha vida deu uma volta de 180 graus." - M.R.

"Com a entrada na casa mudou tudo. Deixei de ter a necessidade de ter más companhias para me sentir integrado." - J.F.



MORADA CERTA
LUGAR PARA PARTILHAR VIDA



REDES NA QUINT@E9G

O que é o Projeto Redes na Quint@E9G?



O Projeto Redes na Quint@, surgiu em 2016, é financiado pelo Programa Escolhas, na sua 9ª Geração e conta com uma rede de parceiros composta por 9 entidades.

É um projeto de intervenção local junto de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis na União de Freguesias de Marrazes e Barosa, Leiria.

O Redes na Quint@ assume-se como uma resposta inovadora e tem como objetivo o desenvolvimento de competências promotoras da inclusão e coesão social junto de crianças, jovens, seus familiares e comunidade da Quinta do Alçada e zonas limítrofes, através do recurso a práticas participativas e de proximidade, promotoras do sucesso escolar, de competências pessoais, sociais, artísticas, desportivas e digitais e participação comunitária.

Para saber mais: <https://www.inpulsar.pt/?post-causes=experiencia-5>

Alguns números...

Até setembro (8ª geração)

Durante o ano de 2023 foram envolvidos **146 participantes**, dos quais **57 diretos** (crianças e jovens) e **89 indiretos** (crianças e jovens, familiares, outros)

- **28 crianças** melhoraram 2 ou mais notas escolares
- **50** desenvolveram pelo menos 15 competências TIC
- **62 indivíduos** adquiriram 3 ou + hábitos de saúde e/ou vida saudável
- **56** desenvolveram 3 ou + competências ao nível do diálogo intercultural
- **51** melhoraram 3 ou + competências pessoais/sociais/cognitivas

A partir de outubro (9ª geração)

De outubro a dezembro de 2023 foram envolvidos **104 participantes**, dos quais **47 diretos** (crianças e jovens) e **57 indiretos** (crianças e jovens, familiares, outros)

REDES NA QUINT@E9G

Testemunhos o Redes é...



"A "nossa casa" porque nós formamos uma família perfeita" - participante, 8 anos

"Um projeto incrível que tenho visto crescer, melhorar e inovar a cada ano..." - familiar de participante

AMOR

"Um lugar onde todos são bem-vindos. Um espaço pequeno mas cheio de amor e atividades distintas. O Redes é como uma segunda casa onde me sinto acolhida" - ex-participante e atual dinamizadora comunitária, 19 anos

O que é o Projeto GIP Imigrante?

O Gabinete de Inserção Profissional - Imigrante teve início em janeiro de 2021.

Este projeto presta apoio no percurso de inserção no mercado de trabalho da população imigrante.

O GIP Imigrante é financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Para saber mais: https://www.inpulsar.pt/?post_causes=gip-gabinete-de-insercao-profissional-imigrante

GIP IMIGRANTE

Alguns números...

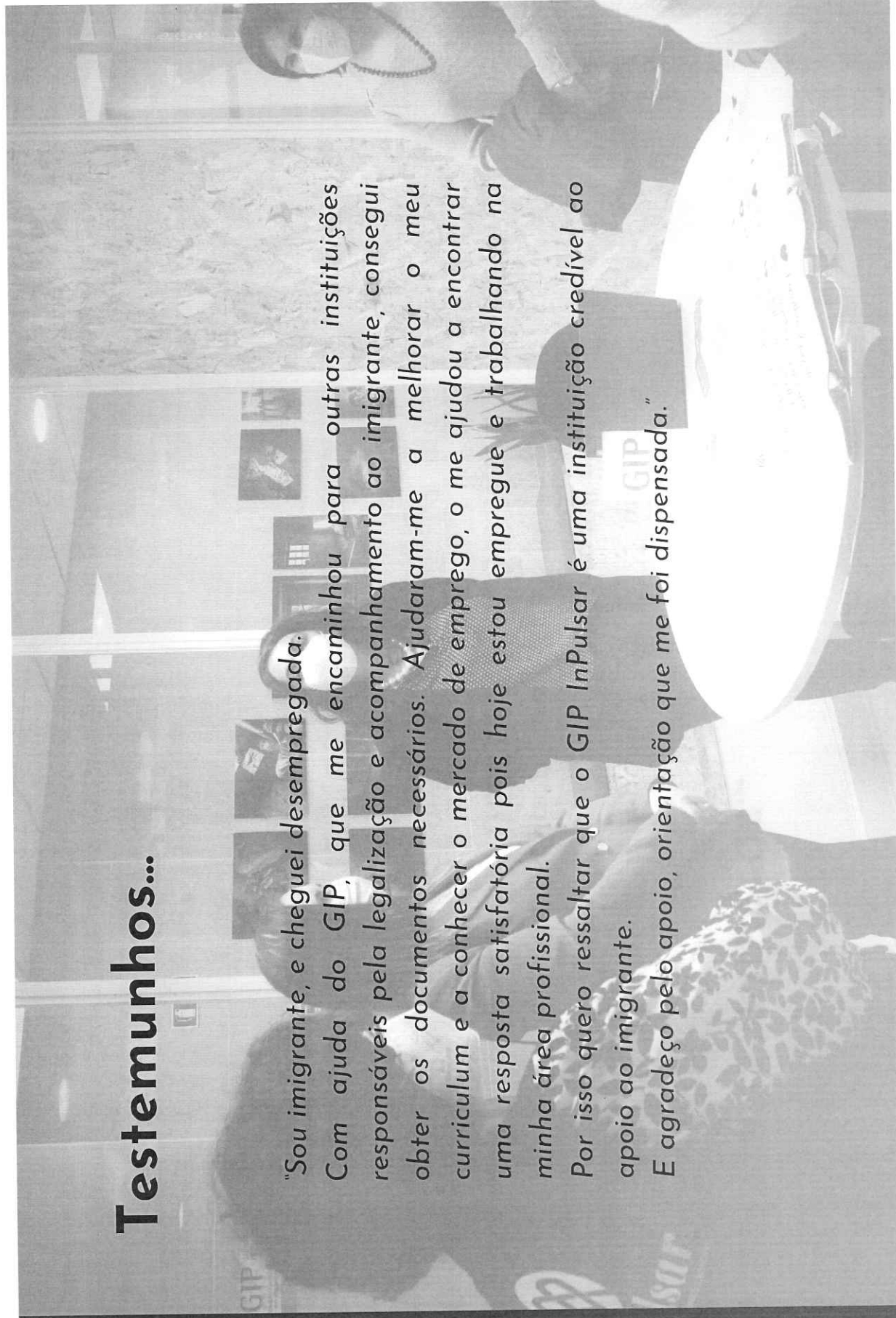
- O GIP Imigrante acompanhou em 2023 um total de **2363** pessoas, sendo que, destes, **433** representam **novos utentes** e **57%** não se encontram elegíveis para inscrição no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).
- Quanto ao público-alvo acompanhado, a nacionalidade do que prevalece é a **brasileira (57%)**, na faixa etária dos **30 aos 54 anos (61%)**, predominantemente **feminino (56%)** e com **habilitações académicas ao nível do ensino secundário (50%)**.
- Foram realizadas um total de **40** sessões coletivas, a **1013** utentes do IEFP, e um total de **12** sessões dinamizadas pelo GIP Imigrante, a **79** participantes acompanhados.

Testemunhos...

"Sou imigrante, e cheguei desempregada. Com ajuda do GIP, que me encaminhou para outras instituições responsáveis pela legalização e acompanhamento ao imigrante, consegui obter os documentos necessários. Ajudaram-me a melhorar o meu curriculum e a conhecer o mercado de emprego, o me ajudou a encontrar uma resposta satisfatória pois hoje estou empregue e trabalhando na minha área profissional.

Por isso quero ressaltar que o GIP InPulsar é uma instituição credível ao apoio ao imigrante.

E agradeço pelo apoio, orientação que me foi dispensada."



AQUI MUNDOS

O que é o Projeto Aqui Mundos?

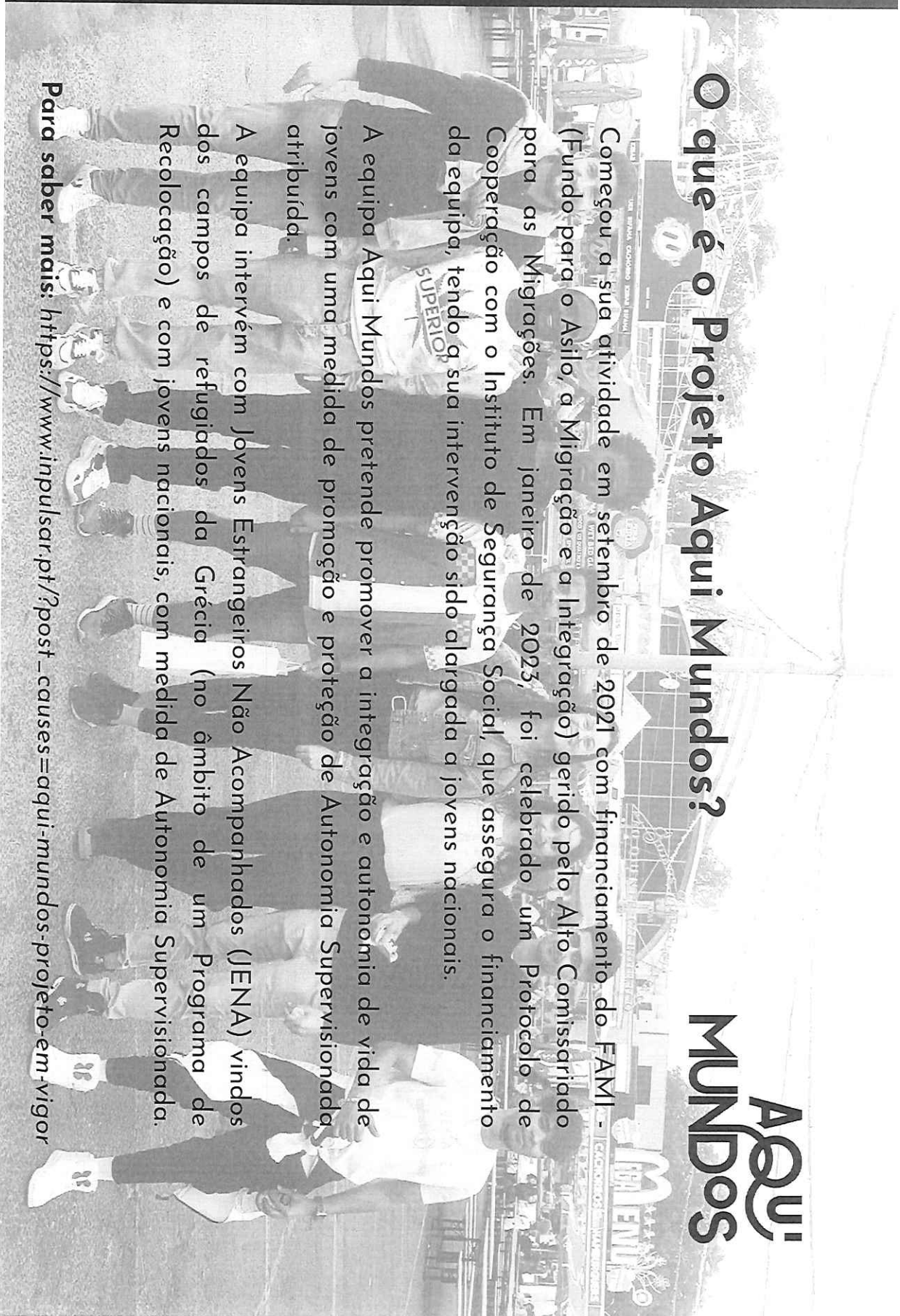
Começou a sua atividade em setembro de 2021 com financiamento do FAM - (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração) gerido pelo Alto Comissariado para as Migrações. Em janeiro de 2023, foi celebrado um Protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, que assegura o financiamento da equipa, tendo a sua intervenção sido alargada a jovens nacionais.

A equipa Aqui Mundos pretende promover a integração e autonomia de vida de jovens com uma medida de promoção e proteção de Autonomia Supervisionada atribuída.

A equipa intervém com Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENAs) vindos dos campos de refugiados da Grécia (no âmbito de um Programa de Recolocação) e com jovens nacionais, com medida de Autonomia Supervisionada.

Para saber mais: <https://www.inpulsar.pt/?post-causes=aqui-mundos-projeto-em-vigor>

Aqui
MUNDOS



Alguns números... AQUI MUNDOS

- Equipa de Integração Comunitária (EIC) multidisciplinar, com 3 profissionais das áreas de Educação Social, Psicologia e Serviço Social
- 10 jovens acompanhados com medida de promoção e proteção de Autonomia Supervisionada (8 em Leiria e 2 em Alcobaga)
- 10 Planos de Intervenção Individual elaborados, revistos periodicamente
- 8 jovens Nacionais de Países Terceiros (Bangladesh, Paquistão e Somália) e 2 Nacionais (Portugal) acompanhados
- 10 jovens detentores de NIF, NISS, NUS e contas bancárias próprias
- 9 JENA acolhidos no âmbito do Programa de Recolocação dos campos de Refugiados da Grécia
- 6 JENA concluíram o 9º ano em 2023
- 9 JENA com Pedido de Proteção Internacional realizado e 3 com estatuto de refugiado atribuído
- 32 atividades socioculturais e de integração na comunidade dirigidas aos jovens em acompanhamento (ex.: aulas de surf, futebol, badminton; concerto jazz)

AQUI MUNDOS

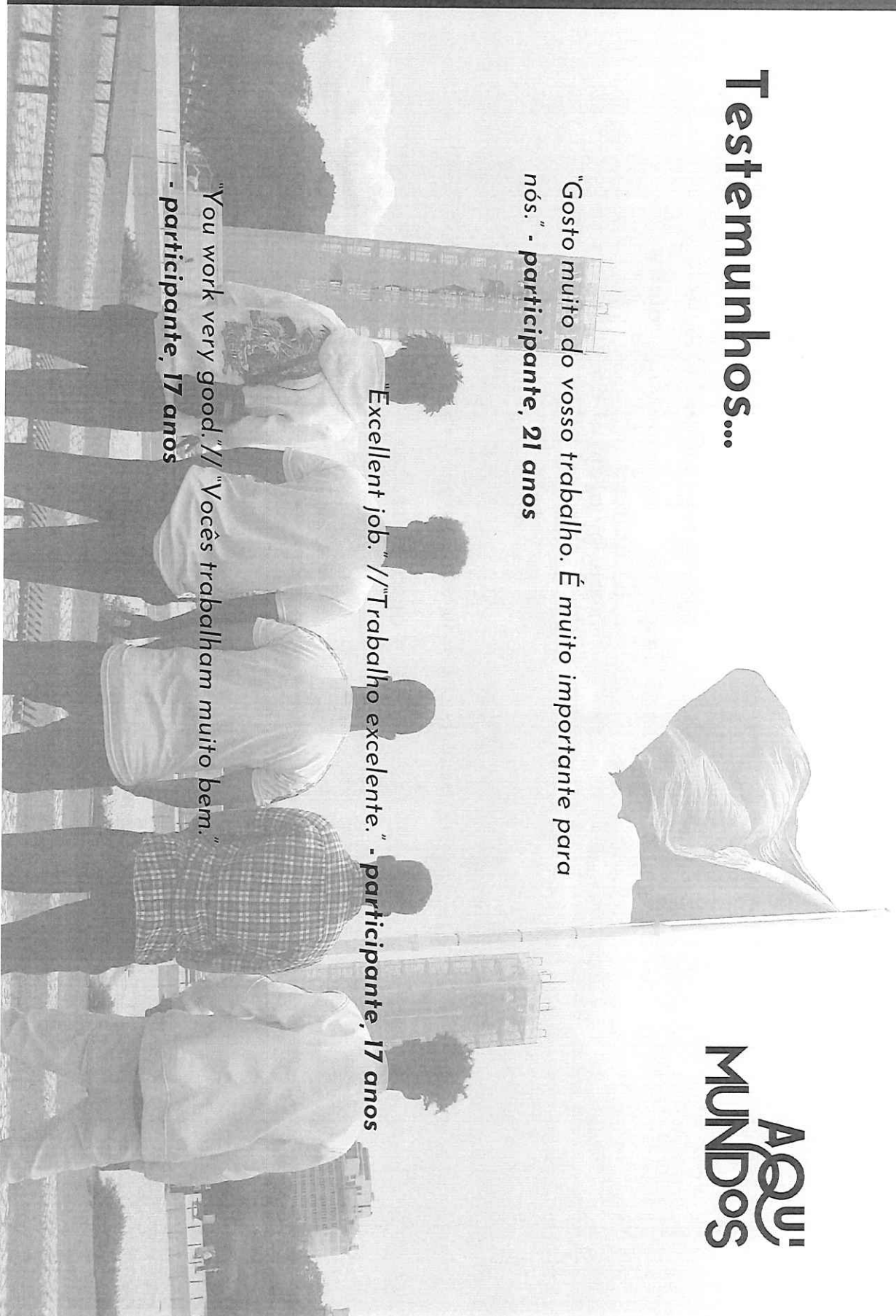
Testemunhos...

"Gosto muito do vosso trabalho. É muito importante para nós." - participante, 21 anos

"Excellent job." // "Trabalho excelente." - participante, 17 anos

"You work very good." // "Vocês trabalham muito bem." - participante, 17 anos

AQUI
MUNDOS



O que é o Projeto Barakat Leiria?

Barakat
LEIRIA

O Barakat Leiria é um projeto que teve início em fevereiro de 2023 e foi especificamente desenhado para o acolhimento e a integração de 17 ativistas afegãos, requerentes de asilo em Portugal, entre os 19 e os 28 anos, que eram trabalhadores/voluntários numa organização de luta pelos direitos humanos, em Cabul.

Duração do projeto: 18 meses

Apoio: Permaculture for Refugees | Agência para a Integração, Migrações e Asilo

Para saber mais: https://www.inpulsar.pt/?post_causes=barakat-leiria-projeto-em-vigor

BARAKAT LEIRIA

Alguns números...

Barakat
LEIRIA

- Nº de participantes com acesso a alojamento em habitação adequada, dotada do mobiliário e do equipamento básico necessário: **17 participantes**
- Nº de participantes com acompanhamento psicossocial e um Plano de Intervenção Individual definido que inclui: apoio no acesso a cuidados de saúde, apoio no acesso à educação, apoio na inscrição na Segurança Social e Finanças; apoio na aprendizagem da língua portuguesa; apoio no acesso ao mercado de trabalho, qualificação e formação profissional; facilitação de recursos para o acesso ao apoio jurídico e social; apoio no processo de legalização: **17 participantes**
- Nº de entidades parceiras que recebem os participantes em atividades de voluntariado: **9 entidades**
- Nº aproximado de horas de voluntariado realizadas pelos participantes em projetos de entidades parceiras: **5967 horas**
- Nº de Visitas: **50 visitas**
- Nº de Dias: **50 dias**
- Nº de Sessões: **33 dias**
- Nº de ações de acompanhamento no âmbito do plano individual de intervenção: **368 ações**
- Nº sessões de intervenção e supervisão: **18 sessões**
- Nº de horas de formação da Equipa: **378 horas**

Testemunhos...

Barakat
LEIRIA

"Caring". I appreciate the efforts of Barakat team and their caring of me in every situation (S.O.)

("Cuidadosos". Agradeço os esforços da equipa Barakat e o seu carinho comigo em todas as situações.)

"There is no word to describe it. Im speechless. It was super." (F.G.)

(Não há palavras para descrever. Estou sem palavras. Foi super.)

"I am deeply thankful to Barakat, they are always with me and facility and coordinate what was needed." (Z.H)

(Sou profundamente grato ao Barakat, eles estão sempre comigo e facilitam e coordenam o que for necessário.)



RESULTADOS

OBJETIVOS		RESULTADOS
DIVERSIFICAR AS FONTES DE RENDIMENTO		34% FINANCIAMENTO PRIVADO 66% FINANCIAMENTO PÚBLICO
DIVULGAR A ASSOCIAÇÃO E A SUA INTERVENÇÃO		22 PUBLICAÇÕES EM JORNAIS LOCAIS 63 PUBLICAÇÕES NO INSTAGRAM 89 PUBLICAÇÕES NO FACEBOOK
AUMENTAR A ANGARIAÇÃO DE FUNDOS		28.000€ angariado 12000€ em espécie
AUMENTAR O NÚMERO DE SÓCIOS		33 SÓCIOS COM AS QUOTAS PAGAS

ATIVIDADES ANUAIS

Participação em seminários

21

Apresentações em aulas

7

Organização / participação
de eventos

12



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: *InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário*

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022

Euros


RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2023	2022
Vendas e serviços prestados	+	8	29 766,97	25 277,84
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	824 602,88	631 156,40
Fornecimentos e serviços externos	-	14.3	-261 829,89	-210 743,60
Gastos com o pessoal	-	13	-423 441,90	-409 478,35
Outros rendimentos e ganhos	+	8	479,98	30,86
Outros gastos e perdas	-		-76 557,21	-107,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		93 020,83	36 135,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5	-3 823,90	-4 248,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		89 196,93	31 886,90
Juros e rendimentos similares obtidos	+			
Juros e gastos similares suportados	-	7	-281,47	-1 424,40
Imposto sobre rendimento do período	-/+		88 915,46	30 462,50
Resultado líquido do período	=		88 915,46	30 462,50

Assinado por: Miguel Barreiros do Vale
Núm. de identificação: 12075392

Assinado por: Alexandra Reis Carreira
Núm. de identificação: 12075392

O órgão de gestão

Assinado por: Diogo Filipe Ferreira Teles
Núm. de identificação: 13186069
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Atributos certificados: Membro da OIC nº 88280

 CHAVE MÓVEL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: **InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário**

Balanço em 31.12.2023 e 31.12.2022

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2023	31.12.2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	2 323,38	6 174,12
Investimentos Financeiros	12	5 169,43	5 856,79
		7 498,81	12 030,91
Activo corrente			
Clientes			240,00
Outras contas a receber	14.5	1 104 435,14	523 699,86
Caixa e depósitos bancários	14	242 449,54	187 621,30
		1 346 884,68	711 561,16
Total do ACTIVO		1 354 383,49	723 592,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	14.4	16 609,24	16 609,24
Resultados Transitados	14.4	-60 533,35	-87 547,41
Outras Variações de fundos patrimoniais	14.4	88 915,46	1 833,42
Resultado líquido do período		44 991,35	30 462,50
		-38 642,25	
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	14.7	1 026,32	
Estados e outros entes públicos	14.2	13 282,70	12 497,44
Diferimentos	14.6	1 240 836,97	699 329,70
Outras contas a pagar	14.8	54 246,15	50 407,18
Outros passivos financeiros	14		
		1 309 392,14	762 234,32
Total do Passivo		1 309 392,14	762 234,32
Total do fundos patrimoniais e do Passivo		1 354 383,49	723 592,07

Assinado por: Miguel Barreiros do Vale
Billete Xarfe
Num. de identificação: 12075392

Assinado por: Alexandra Reis Correia
Num. de identificação: 12075392

Assinado por: DIOGO FILIPE FERREIRA TELES
Num. de identificação: 13188059
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 88280

O órgão de gestão



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

1. Identificação da Entidade

A InPulsar – Associação Para Desenvolvimento Comunitário é uma instituição sem fins lucrativos, NIF 510204031, constituída em 29 de Março de 2012, com sede em Leiria, sob a forma de Associação, reconhecida como IPSS pela Segurança Social em 2018.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 16) e “Diferimentos” (Nota 16)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Não foi atribuído à Entidade nem existe qualquer bem deste género.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. De registar que a instituição não possui qualquer tipo destes bens.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controle nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registrados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registradas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registrada como uma perda por imparidade. A Entidade não dispõe de inventários.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado

dos termos contratuais que se relacionem com:

- o Alterações no risco segurado;
- o Alterações na taxa de câmbio;
- o Entrada em incumprimento de uma das partes;
- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
- o Alterações no preço do bem locado;
- o Alterações na taxa câmbio;
- o Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outras entidades.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

. Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa prevista sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:
Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A entidade usufrui de um espaço cedido pelo Município de Leiria, que se destina ao desenvolvimento das suas atividades de um dos projetos.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

Outros Ativos Tangíveis

	Saldo 01/01/2023	Movimentos período	Saldo 31/12/2023
Ativos Tangíveis:			
- Terrenos e recursos naturais	15,84 €	0,00 €	15,84 €
- Equipamento Básico	20.707,09 €	0,00 €	20.707,09 €
- Equipamento Transporte	500,00 €	- 500,00€	0,00 €
Depreciações:			
- Equipamento Básico	14.777,98 €	3.615,57 €	18.393,35€
- Equipamento Transporte	270,83 €	208,33 €	0,00 €

Propriedades de Investimento

Não existem quaisquer propriedades de investimento.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhuns de nenhum "Ativos Intangíveis" do domínio público.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade possui duas conta caucionada no valor de 20.000 euros e outra no valor de 50.000 euros, pela qual suportou os seguintes custos:

	2023	2022
Juros/encargos	281,47 €	1.424,40 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

8. R dito

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

	2023	2022
Quotas de utilizadores	23.585,73 �	19.042,50 �
Quotiza��es	230,00 �	190,00 �
Promo���es para capta���o de Recursos	5.641,24 �	6.045,34 �
Rendimentos de Colabora���es	300,00 �	0,00 �
Subs�dios � explora���o	790.129,52 �	612.817,87 �
Doa���es	34.593,36	20.249,93
Outros Rendimentos	479,98 �	30,86 �

9. Provis  es, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes.

10. Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023, a Entidade tinha aprovados e pendentes de recebimento os subsídios detalhados no ponto 14.6 com parte da despesa já incorrida.

11. Imposto sobre o Rendimento

A entidade não tem qualquer valor de imposto a pagar, uma vez que os seus rendimentos estão isentos

12. Instrumentos Financeiros

A entidade possui em os seguintes instrumentos financeiros e valores:

	2023	2022
Fundos de Compensac��o	5.169,43 �	5.856,79 �

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

13. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Em 2023 a entidade dispôs em média de 22 funcionários com os seguintes custos:

Demonstração	2023	2022
Gastos com o Pessoal	423.441,90 €	409.478,35 €
- Remunerações do pessoal	345.172,67 €	335.115,08 €
- Indemnizações	651,68 €	0,00 €
- Encargos Sobre as Remunerações	72.586,29 €	70.822,37 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho	2.353,31 €	2.704,95 €
- Outros Custos com o Pessoal	1.677,95 €	795,95 €

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Caixa	271,10 €	110,97 €
Depósitos à ordem	242.171,11 €	187.510,33 €

14.2. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

	2023	2022
Retenção de IRS - AT	4.277,00 €	3.314,11 €
TSU – Segurança Social	9.005,70 €	9.183,33 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

14.3. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de Dezembro de 2023, foi a seguinte:

6221	Trabalhos especializados	31.317,55 €	63.703,36 €
6222	Publicidade e Propaganda	52,99 €	639,60 €
6223	Vigilância e Segurança	116,02 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	3.848,48 €	2.337,69 €
6234	Artigos para Oferta	31,19 €	8,40 €
6241	Eletricidade	10.927,22 €	6.906,52 €
6242	Combustíveis	10.166,48 €	6.280,41 €
6243	Águas	5.706,59 €	3.062,89 €
6251	Deslocações e Estadas	3.575,00 €	1.039,10 €
6252	Transporte de pessoal	3.260,95 €	2.096,58 €
6261	Rendas e alugueres	164.889,66 €	106.545,18 €
6262	Comunicações	3.305,97 €	2.667,99 €
6263	Seguros	798,60 €	1.019,25 €
6265	Contencioso e Notariado	118,00 €	42,00 €
6266	Despesas de Representação	424,95 €	164,00 €
6267	Limpeza, higiene e Conforto	3.356,34 €	3.352,49 €

14.4. Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais apresentam a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
- Reservas Legais	15.920,50 €	15.920,50 €
- Outras Reservas	688,74 €	688,74 €
- Resultados Transitados	60.533,35 €	-87.547,41 €
- Outras Variações de CP	0,00 €	1.833,42 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

14.5. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber	2023	2022
- Município de Leiria	15.687,50 €	19.062,18 €
- SICAD	101.746,56 €	53.628,13 €
- Programa Escolhas	451.940,00 €	21.953,66 €
- POISE	114.702,04 €	243.332,68 €
- IEFPP	16.687,03 €	16.097,71 €
- Fundação Gulbenkian	0,00 €	20.361,26 €
- Instituto da Segurança Social	198.033,13 €	41.200,00 €
- Fundação La Caixa	51.300,00 €	0,00 €
- FAMI	46.121,18 €	46.121,18 €
- ACM	98.488,89 €	8.000,00 €
- Barakat - Organização Permaculture for Refugees	0,00 €	44.665,08 €

14.6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Rendimentos a reconhecer	2023	2022
- Município de Leiria	15.687,50 €	19.062,18 €
- SICAD	101.746,56 €	53.628,13 €
- Programa Escolhas	451.940,00 €	21.953,66 €
- POISE	114.702,04 €	243.332,68 €
- IEFPP	21.875,67 €	16.097,71 €
- Fundação Gulbenkian	0,00 €	16.912,82 €
- Instituto da Segurança Social	198.033,13 €	41.200,00 €
- Fundação La Caixa	75.000,00 €	0,00 €
- ACM	98.488,89 €	8.000,00 €
- FAMI	46.121,18 €	46.121,18 €
- Barakat - Organização Permaculture for Refugees	107.242,00 €	233.031,34 €
- Aníbal de Oliveira Cristina, SA	10.000,00 €	0,00 €

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS - ANEXO

Dos rendimentos a reconhecer, todos se encontram pendentes de recebimento, com a exceção dos seguintes financiadores:

- Aníbal de Oliveira Cristina, SA: 10.000,00€
 - Fundação La Caixa: 23.700,00€
 - IIEP – GIP: 5.188,64€
 - Organização Permaculture for Refuges: 107.242,00€
- Estes recebimentos dizem respeito a projetos plurianuais, que terminam no ano 2024/2025, de modo que considerámos prudente reconhecer o recebimento como rédito apenas no ano 2024, a par de quando serão também incorridos os respetivos gastos.

14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

- Fornecedores C/c	1.026,32 €
	0,00 €

14.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

- Acréscimo de Gastos – Remunerações a Liquidar	54.246,15 €
	50.407,18 €

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leiria, 20 de Março de 2024

Assinado por: **Manuel Barreiros de Vale**
Bilhete de Identificação: 12075392
Assinado por: **Alexandra Reis Carreira**
Num. de Identificação: 12075392

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado

Assinado por: **DIOGO FILIPE FERREIRA TELES**
Num. de Identificação: 12075392
Certificado em: **Ordem dos Contabilistas**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 88280**

CARTÃO DE CIDADÃO



UBRIGADA



InPulsar
ASSOCIACIÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

